

Conspiração contra o retorno da FSSPX?

A Montfort publica a tradução do Documento abaixo reproduzido apenas como informativo.

Não seria preciso nem existir esse documento, para se compreender que a publicação das absurdas declarações de Monsenhor Williamson – [[das quais ele nobremente se penitenciou](#)] — tão só e exatamente às vésperas da publicação do Decreto de Bento XVI retirando a excomunhão dos Bispos da Fraternidade Sacerdotal São Pio X, visava, ou evitar a publicação do decreto, ou permitir acusar a FSSPX e o Papa de simpatias pelo nazismo.

E foi o que infelizmente aconteceu.

Agora, em vez de se discutir o Vaticano II e a Missa Nova, causas do decreto de 1988, passou-se a discutir o criminoso genocídio promovido pelos nazistas contra os judeus.

Os Bispos Modernistas agora só acusam a FSSPX de negar o chamado holocausto, e não os erros do Vaticano II e da Missa Nova.

Desviou-se completamente o foco do problema.

Para se conhecer o autor de um crime a primeira pergunta a fazer é: a quem aproveitou o crime?

A entrevista absurda e infeliz concedida por Dom Williamson só ajudou aos modernistas, prejudicando gravemente o Papa Bento XVI e sobretudo a FSSPX, exatamente na hora de sua maior vitória.

OF

Um complô contra o Papa?

Terça-feira, 03 de Fevereiro de 2009

Vários jornalistas religiosos italianos (incluindo Rodari, para o **Il Riformista**, e Tornielli, para o **Il Giornale**) estão reportando hoje um dossiê circulando dentro do Vaticano que pode revelar que um complô foi planejado há vários meses para gerar desconforto ao Papa no caso “Williamson”.

Recebemos a principal acusação há poucos dias atrás, mas consideramos que ela deveria se tornar pública por outros meios.

Aqui está o texto recebido por nós:

Monsenhor Williamson foi entrevistado no dia 1 de Novembro de 2008 sobre matérias religiosas (Tradição e Vaticano II) no seminário da FSSPX na Baviera (isto para permitir que Mons. Williamson fosse acusado de negacionismo naquele país). De repente, o jornalista Ali Fegan do Programa "**Uppgrad Granskning** (Mission Research)" perguntou a ele sobre uma citação de um discurso dele, pronunciado no Canadá há alguns anos atrás sobre as câmaras de gás durante a Segunda Grande Guerra. Todos sabemos a armadilha na qual o Bispo se colocou de uma maneira muito ingênua, muito confiante na oportunidade para difundir suas idéias particulares sobre o holocausto do que proteger a Igreja do mal. Esta armadilha foi realmente preparada para a Sua Santidade o Papa Bento XVI.

Mas quem disse aos jornalistas da TV Sueca (SVT - Swedish Television Broadcast) sobre este discurso de Mons. Williamson? Assistindo-se todo o programa, que foi ao ar no dia 21 de janeiro de 2009, descobre-se que a sugestão veio de uma jornalista francesa: Fiammetta Venner. Quem é ela? Ela é uma bem conhecida ativista lésbica francesa. Ela trabalha junto com sua [companheira] Caroline Fourest (Fiammetta_Venner). Juntas o casal de lésbicas deu à imprensa um novo livro em Setembro de 2008 (durante a visita do Papa à França). O título do livro é: “Les Nouveaux Soldats du pape — Légion du Christ, Opus Dei, traditionalistes”. “Os novos soldados do Papa – Legião de Cristo, Opus Dei, Tradicionalistas”. Na entrevista, a senhorita acusa a FSSPX de conexão com partidos de direita na França, um preâmbulo oportuno para a acusação de Antisemitismo.

Agora encontramos as pessoas que sugeriram o complô. Mas quem a dirigiu para se ter o programa pronto no exato momento da inevitável assinatura do decreto de remoção das excomunhões dos Bispos da FSSPX? Certamente alguém do Vaticano que tentou atingir o Papa e seus assessores e enfraquecer os objetivos da FSSPX.

Quem é ele? Até este momento, temos apenas algumas idéias de quem é essa personalidade. Deve ser alguém bem influente em Roma, com boas conexões na França e um bom relacionamento com a Igreja escandinava. O programa foi preparado na Suécia, um país bem frio para o Catolicismo, mas por que lá? Uma resposta pode ser a idéia de lançar uma cruzada para a reconversão da Suécia ao Catolicismo feita pela FSSPX (que por exemplo tem somente 30 pessoas como fiéis suecos). No programa, há também uma entrevista feita pelo bispo da Suécia Anders Arborelius OCD. Ele falou sobre a inclusividade como um princípio do Cristianismo, ao invés do racismo e intolerância (do qual ele parece acusar a FSSPX)...

Assim a pessoa da qual estamos falando como sendo um progressista de alto nível do Vaticano que apenas uns poucos dias antes da publicação do decreto assinado pela Comissão de Texto Legislativo informou o jornalista para tomar conhecimento do incrível programa...

Ainda que tenha havido um “complô”, o Bispo Williamson não foi forçado a dizer o que disse na entrevista...

Mesmo assim, este falsamente inflado exagero da mídia não é nem mesmo o mais importante desse Pontificado! Ou já se esqueceram que reportagens distorcidas ou simplificadas demais do discurso de Ratisbona causaram mortes reais nas áreas com populações mulçumanas? E as agências de notícias internacionais pediram perdão por isso?

Em poucas semanas, isto será história passada para a mídia – este ciclo de reportagens, mesmo nos círculos Católicos, está prestes a terminar...

Postado por New Catholic as 09:35 AM



[Tradução: Montfort. Texto original em inglês do [Rorate-Coeli](#)]